

## Ney Ibrahim

É engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal de Viçosa

/// O homem do campo se mostra inovador, procurando conhecer tecnologias que permitam o incremento da produtividade e tornar os negócios rentáveis e viáveis

# Terra de gigantes

A agricultura brasileira se consolidou, na última década, entre as mais avançadas em tecnologia, produtividade e inovação. Pilares, que aliados a práticas sustentáveis, fizeram do país uma das maiores potências agrícolas do mundo em quantidade e qualidade. De acordo com relatórios da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a previsão de colheita para a safra atual (2016/2017) de grãos é de 196,5 milhões de toneladas, número 60% superior se compararmos ao ciclo 2005/2006.

Outros indicadores favoráveis ao agronegócio apontam a importância do segmento na balança econômica brasileira. Dos dez principais produtos exportados pelo país, oito são provenientes do setor. Em 2015, enquanto o Produto Interno Bruto do Brasil (PIB) retraiu 3,8%, do agronegócio cresceu 1,8% em relação a 2014, afirma Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O responsável pelo sucesso dessa terra, que nos tornou referência, é o agricultor, herói do campo que necessita ser valorizado.

Além da aptidão agrícola com extensas áreas agricultáveis e clima favorável, foi o espírito empreendedor desses produtores brasileiros que impulsionou a agricultura do país a esses números. O crescimento da população mundial, por exemplo, traz de-

saíofos constantes e testa a força do setor, que enxerga o fenômeno como uma grande oportunidade de negócios na produção de alimentos e energia para a sociedade.

Na busca por esses ganhos, o homem do campo se mostra inovador, procurando conhecer tecnologias que permitam o incremento da produtividade a fim de tornar os negócios viáveis e rentáveis. Isso nos inseriu em uma cultura de busca frequente por melhorias no sistema produtivo e, em momentos de adversidades climáticas e escassez de alguns recursos naturais, o olhar sempre à frente do produtor brasileiro se volta para a sustentabilidade de sua produção.

A longevidade do setor agrícola mundial está justamente atrelada a esse conceito e a consciência coletiva de que devemos construir um horizonte sustentável para garantir a existência das futuras gerações. Dentro disso, inovações, como a biotecnologia, se apresentam como um caminho sem volta. A utilização de soluções naturais potencializa os mecanismos de defesa da planta e melhora o equilíbrio microbiológico do solo. Além disso, permite aumento de produtividade a um custo menor ao meio-ambiente e à saúde dos trabalhadores rurais.

A economia, o consumidor moderno e a terra exigem boas práticas de produção. O agricultor brasileiro já busca por tecnologias e modelos nos quais os recursos naturais disponíveis são melhor explorados e preservados. Mais uma vez o espírito empreendedor do homem do campo terá papel fundamental nesse processo para sustentarmos a produtividade e caminhar para um futuro imbatível.